

EXPECTATIVAS E PREOCUPAÇÕES INICIAIS PARA A PARTICIPAÇÃO NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

Gabriel Costa de Souza¹

Gabriel Macedo¹

Alessandra Catarina Martins²

Franciane Maria Araldi³

Alexandra Folle⁴

INTRODUÇÃO

Programas de políticas educacionais, como o PIBID, tornam-se relevantes para a formação inicial do licenciado, servindo também como estratégia para organização e reorganização dos projetos políticos pedagógicos das instituições de ensino de educação básica, bem como da estrutura dos estágios obrigatórios no ensino superior (GIMENES, 2016). Nesse sentido, o PIBID, na área de Educação Física (EF), possibilita a articulação entre teoria e prática, a fim de adquirir conhecimentos essenciais para a formação e auxiliar na prática pedagógica (MATTER *et al.*, 2019).

Os estudantes de EF, que buscam e são contemplados como bolsistas para atuar no PIBID, criam suas expectativas e preocupações para esse passo diferenciado em suas carreiras como futuros professores. As expectativas são vistas de inúmeras formas, Serra, Antunes e Firmino (1996) abordam elas em dois tipos, uma relacionada às experiências prévias do indivíduo e a outra se faz através de histórias ou fatos contados. Entretanto, Bandura (1977) traz definições atreladas à eficácia, relativas às aplicações a si próprio, a qual pode se sentir apto ou não para realizar certas exigências.

As preocupações docentes são vistas como sentimentos e inquietações relacionados ao cotidiano da vida docente (TRUSZ *et al.*, 2017). A matriz teórica, proposta internacionalmente por Fuller (1969) e Fuller e Bown (1975), é dividida em três dimensões: consigo, nervosismo por estar sendo observado no início da carreira; tarefa, relacionada ao

¹ Graduandos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, gabriel.souza2608@edu.udesc.br; gabriel.macedo81@edu.udesc.br;

² Mestranda em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, alessandracatarinamartins@gmail.com;

³ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, franciane.m.araldi@hotmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - UDESC, alexandra.folle@udesc.br.



número de alunos, a falta de material e ao tempo de aula; e impacto, que busca atender as necessidades do aluno e aos objetivos a serem atingidos. Porém, essa matriz teórica vem sendo revisitada ao longo dos anos e apresentando, recentemente para a realidade brasileira, duas novas dimensões: questões públicas - condições de trabalho e leis trabalhistas e problemas sociais - realidade social e problemas que afetam a instituição, a sociedade e os alunos (VIERA, 2022).

Nesse contexto, tendo em vista que as expectativas e as preocupações dos graduandos que atuarão no PIBID podem influenciar seu envolvimento e comprometimento ao longo das atividades, qualificando a participação e as experiências destes no programa, assim como que a investigação destas temáticas ainda é escassa (ANDRADE, 2014; MATOS; CARDOSO; ORTIGARA, 2016) na área da EF, esse estudo tem como objetivo analisar as expectativas e as preocupações iniciais de bolsistas atuantes no PIBID-EF da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza como descritiva, com abordagem qualitativa das informações. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UDESC (4.320.054/2020). Participaram do estudo, nove estudantes, oito bolsistas e um voluntário, do curso de Licenciatura em EF, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Os instrumentos de coleta de dados foram: nuvens de palavras, com auxílio do programa *Mentimeter*, em que os estudantes responderam a duas informações ‘palavras que representam suas expectativas iniciais para participação no PIBID’ e ‘palavras que representam suas preocupações iniciais em torno da participação no PIBID’; e diário de campo, com registro pelos pesquisadores das falas dos estudantes em relação às suas respostas na nuvem de palavras (significados atribuídos às palavras que representaram suas expectativas e preocupações). A coleta de dados ocorreu no primeiro encontro do grupo do PIBID-EF da UDESC, o qual iniciou-se em 1º de outubro de 2020. Em função do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, o encontro ocorreu de modo on-line na Plataforma *Microsoft Teams* e teve seu conteúdo gravado para posterior análise.

A análise das informações ocorreu por meio da elaboração de categorias que representaram as expectativas (eficácia e resultado) e as preocupações (consigo e tarefa) dos estudantes do PIBID.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID é uma forma de articulação entre a teoria e a prática, promovendo a criação de espaços entre as universidades e escolas básicas (OLIVEIRA, 2017) e aproximando o futuro professor do seu contexto de intervenção (RACHADEL *et al.*, 2019). Experiências e conhecimentos que o programa oportuniza podem ser passíveis de criação de expectativas e de preocupações. Em relação às expectativas, elas ocorrem de duas formas, uma em relação a experiências prévias do indivíduo e a outra ocorre em relação a relatos, sendo escutado de outras pessoas (SERRA; ANTUNES, FIRMINO, 1986). Por outro lado, Bandura (1977) define as expectativas em dois tipos: eficácia (relacionada a si próprio, em que o sujeito pode se sentir apto ou não para determinado comportamento) e resultado (compreensão que certo comportamento leva a uma devida consequência).

As preocupações são entendidas como sentimentos, situações, problemas ou inquietações que surgem durante a prática docente (FULLER, 1969; FULLER; BOWN, 1975), sendo categorizadas em três dimensões: consigo (comuns do primeiro contato com a docência - estágios e começo da carreira - ao ser observado); tarefa (se manifesta através da preocupação com espaço, número de alunos, falta de material, pouco tempo de aula, número excessivo de tarefas); impacto (atendimento das necessidades dos alunos, impacto da aula na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos). Viera (2022) amplia para as dimensões: questões sociais (realidade onde instituição e comunidade estão inseridas, como violências e falta de estrutura familiar) e políticas públicas (questão salarial, precarização e sucateamento da educação).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações obtidas no presente estudo revelaram que as principais expectativas iniciais dos bolsistas PIBID-EF foram relacionadas ao aprendizado, compartilhamento, conhecimento, amizades, esperança, curiosidade, esforço, gratificação, laços, experiência, vivência, progresso, prática, ensino, desenvolvimento como professor, crescimento pessoal e profissional. Tais expectativas envolveram:

- Relação com o sujeito (eficácia): aprendizado, compartilhamento, conhecimento, amizades, esperança, curiosidade, esforço, gratificação, laços;
- Relação com o resultado: experiência, vivência, progresso, prática, ensino, desenvolvimento como professor, crescimento pessoal e profissional.



A literatura aponta que bolsistas de EF investigados em Terezina - PI (ANDRADE, 2014) e Criciúma - SC (MATOS; CARDOSO; ORTIGARA, 2016) revelaram como expectativas a antecipação para vida docente, a construção de postura como professor, bem como o aprender a lidar com os alunos e suas necessidades. Além disso, citaram expectativas relacionadas à contribuição na formação inicial, o que se assemelha às informações obtidas nesta investigação.

No que tange às preocupações iniciais, os bolsistas apontaram questões como: nervosismo, ensino a distância, ansiedade, altera demanda, relatórios, desafio, falta de conexão com a realidade por ser no ensino on-line, problemáticas, portar-se como professor, ansiedade, distância, adaptação, erros, inconstância, ego, professoras supervisora e orientadora.

As preocupações citadas estiveram ligadas às dimensões: consigo (nervosismo, ansiedade, distância, adaptação, erros, inconstância, ego, professoras supervisora e orientadora); tarefa (ensino à distância, alta demanda, relatórios, desafio, falta de conexão com a realidade por ser no ensino on-line, problemáticas, portar-se como professor). Em relação às preocupações destacamos duas falas dos bolsistas:

Observa-se assim que as preocupações iniciais envolveram duas dimensões características do início das atividades. A primeira delas refere-se à sobrevivência no contato direto com as experiências, tanto no programa quanto docentes, além do fato de serem observados e avaliados pelas professoras supervisora e orientadora. A segunda relativa à tarefa de bolsista e às possíveis tarefas de professor, especialmente, por se encontrarem no ensino on-line e não terem dimensão de como vivenciaram suas funções nesta realidade. Essas duas dimensões, segundo Fuller (1969) aparecem provavelmente devido aos primeiros contatos com a docência, a função de ser professor, sendo essas preocupações consigo e após um tempo de experiência com a docência o professor começa a se preocupar com questões relacionadas à tarefa, ligadas à situação de ensino.

Não foram encontrados estudos relacionados a preocupações iniciais de bolsistas do PIBID de EF. No entanto, encontraram-se pesquisas realizadas com estagiários de EF no âmbito escolar (FARIAS *et al.*, 2008; RIBEIRO *et al.*, 2015) que identificaram que as preocupações destes estavam relacionadas a dimensão consigo, devido à pouca experiência, ao medo da avaliação e à insegurança em não ser aceito, assim como a dimensão impacto, relativas às necessidades dos alunos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo de analisar as expectativas e as preocupações iniciais dos bolsistas de iniciação à docência em EF, conclui-se que as expectativas envolveram questões ligadas ao próprio sujeito (eficácia a ser adquirida com as experiências - aprendizados, conhecimentos) e aos possíveis resultados da participação no programa em sua formação como professores (desenvolvimento como professor, crescimento pessoal e profissional), enquanto as preocupações envolvem as dimensões consigo (sobrevivência no programa) e tarefa (demandas do programa e da profissão). Tais resultados podem estar vinculados ao fato de os estudantes estarem nas primeiras fases do curso, quando do ingresso do programa, não terem tido contatos prévios com a docência e com estudantes da educação básica, além de estarem iniciando o programa em meio ao ensino on-line, proposta que era inédita e sem experiências prévias, tanto por parte de qualquer envolvido de como a experiência ocorreria e seria conduzida, quanto na literatura. Para futuras investigações, sugere-se o estudo da relação entre as expectativas e preocupações iniciais e finais no programa, vislumbrando a partir das experiências vivenciadas a efetivação, a consolidação, a redução ou a ampliação destas.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Expectativas, Preocupações.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - Bolsas PIBID e Mestrado; Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fundes) - Bolsa doutorado; Universidade do Estado de Santa Catarina - auxílio financeiro para participação em eventos (Edital 22/2022).

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. P. S. **O impacto do PIBID-Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores**. 2014. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.
- BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. **Advances In Behaviour Research And Therapy**, [S.L.], v. 1, n. 4, p. 139-161, jan. 1978.
- FARIAS, G. O. *et al.* Preocupações pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 3, p. 310-319, 2008.



FULLER, F. Concerns of teachers: a developmental conceptualization. **American Education Research Journal**, Austin, v. 6, n. 2, p. 207-226, Mar. 1969.

FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a teacher. In: RYAN, K. **Teacher education**. Chicago: University of Chicago, 1995. p. 25-52.

GIMENES, C. I. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores de Ciências Naturais**: possibilidade para a práxis na formação inicial? 2016. 247 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

MATOS, D.; CARDOSO, A.; ORTIGARA, V. PIBID na Formação de Professores de Educação Física: expectativa e realidade. **Comunicações**, Piracicaba, v. 23, n. 3, p. 113-126, 2016.

MATTER, P. C. R. *et al.* PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, Florinaópolis, v. 31, n. 60, p. 01-18, 24 set. 2019.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 56, n. 3, p. 913-934, dez. 2017.

RACHADEL, M. *et al.* PIBID na Educação Física: formação e intervenção de professores. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Candido Rondon, v. 17, n. 1, p. 77-85, 2019.

RIBEIRO, V. T. *et al.* Preocupações pedagógicas e competência profissional de estudantes de Educação Física em situação de estágio. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 26, n. 1, p. 59-68, 2015.

SERRA, A. V.; ANTUNES, R. FIRMINO, H. Relação entre auto-conceito e expectativas. **Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 85-90, 1986.

TRUSZ, R. D. *et al.* Preocupações de professores de Educação Física: reflexões acerca de estudos relacionados à temática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1471, 2017.

VIEIRA, S. V. **Preocupações dos professores de Educação Física**. 2022. 288 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.